

EQUIPE

MULTIDISCIPLINAR

2015



Núcleo de Poço Grande
Comunidade Remanescente de Quilombos João
Surá - Adrianópolis - PR



Produção de Erva Mate para chimarrão
Comunidade Remanescente de Quilombos
Limitão - Castro - PR.



Religiosidade
Comunidade Remanescente de Quilombos
Adelaide M Trindade Batista - Palmas - PR



Produção de Urucum
Comunidade Remanescente de Quilombos de
Apepú - São Miguel do Iguacu - PR

**DIÁLOGOS E REFLEXÕES PARA PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS EFETIVAS NA EDUCAÇÃO
DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ANA SERES TRENTO COMIN

DIRETOR-GERAL
EDMUNDO RODRIGUES DA VEIGA NETO

SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO
FABIANA CRISTINA CAMPOS

CHEFE DO DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
MARISE RITZMANN LOURES

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
Avenida Água Verde, 2140
www.diaadiaeducacao.pr.gov.br
80240-900 CURITIBA – PARANÁ

EQUIPE DE TRABALHO

Departamento da Diversidade
Marise Ritzmann Loures

**Coordenação da Educação das
Relações da Diversidade
Étnico-Racial**
Edna Aparecida Coqueiro

Equipe

Clemilda Santiago Neto
Edimara Gonçalves Soares
Jurandir de Souza
Soraia de Fátima Henriques Saleh

**Coordenação da Educação Escolar
Indígena e Cigana**

Denize T. Carvalho

Equipe

Gisele Brunetti da Silva
Kenneth Dias dos Santos
Maria Daise Taschetto Rech

Assessoria Administrativa

Roseli Cristina de Miranda
Tarcisio Moura Da Silva

**Diretoria de Políticas e Tecnologias
Educaçãois**

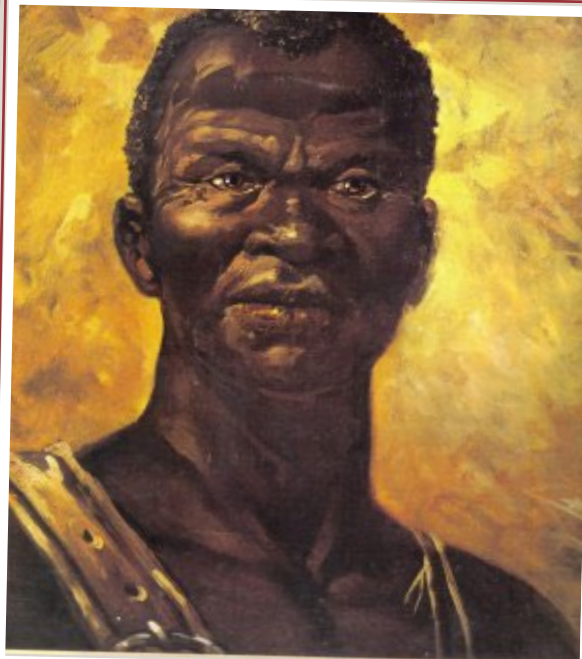
Eziquiel Menta

**Coordenação de Produção
Multimídia**

Carina Skura Ribeiro

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernanda Serrer



**Zumbi dos Palmares
Herói Nacional**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DA DIVERSIDADE
 COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES DA DIVERSIDADE
 ÉTNICO-RACIAL
 COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E CIGANA

ROTEIRO DO 5º ENCONTRO

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR – 2015

1) CONTEÚDO

Seminário: Semana da Consciência Negra.

2) INTRODUÇÃO

A Semana da Consciência Negra é uma data importante no sentido em que marca o Dia Nacional da Consciência Negra que tem por objetivos homenagear Zumbi, líder do Quilombo dos Palmares morto em 1695, símbolo da luta contra a escravização, o preconceito e a discriminação racial e demonstrar valorização pela cultura afro-brasileira.

Na educação, a data instituída no Art. Nº 79B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional leva para dentro da escola essa discussão num esforço de desnaturalizar as relações conflituosas, estabelecidas pelas ideologias racistas e discriminatórias a fim de afirmar, positivamente, a presença do negro, conhecer sua história e cultura e superar a invisibilidade que marca o processo histórico.

Para a Secretaria de Estado da Educação, o dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra e/ou Semana da Consciência Negra, conforme o cronograma das ações das Equipes Multidisciplinares a realização de Seminários

O NEGRO VENCEU

*Mesmo com tanto maltrato
 O negro venceu
 Com o axé.... Com o ñguzo...
 Com os poderes de Deus
 Cantando, disfarçando, dançando
 Com os tambores se comunicando
 O negro venceu
 Cortando cana... Plantando café...
 Garimpando... Com sua fé
 O negro venceu
 Na plantação de algodão, na
 construção da nação
 Nos terreiros da casa grande
 Durante a escravidão...
 O negro venceu
 Batuques perseguidos
 Sincretismo... Terreiros destruídos
 O negro venceu
 Na linha de frente
 No dia a dia... Nas batalhas...
 Nas guerras
 Nos levantes
 Nas revoluções da vida
 Na cata do ouro... do diamante
 O negro venceu
 Que com o axé
 Com o ñguzo
 Com os poderes de Olorum
 Graças a Deus...
 O negro venceu
 Epahei Oyá!!!*

*In.: Coleção Oralidades
 Afroparanaenses - Crônicas,
 Manifestos e Pensamentos Azeviche.
 Poemas de Mel e Candiero, Ed.
 Humaita, 2015*

nos estabelecimentos de ensino é uma oportunidade singular de evidenciar o protagonismo da população negra na afirmação da identidade étnico-racial e na luta pelos direitos educacionais, políticos, econômicos e culturais. Um momento para trazer à tona temas relevantes sobre História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, a riqueza dos seus valores e saberes presente na cultura brasileira, bem como sobre a promoção da Igualdade Racial. É também tempo de aprofundar, junto à comunidade, o debate promovido durante o ano letivo, avaliar as ações desenvolvidas e identificar os desafios ainda a serem superados sempre na perspectiva de positivação da história e das contribuições da população negra para o processo histórico nacional em todos os tempos.

3) QUILOMBO COMO ESPAÇO DE SABERES E RESISTÊNCIA.

A presença e a importância das Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Paraná como espaço de preservação de saberes e resistência é também fonte de conhecimento da história e cultura afro-brasileira. De acordo com a Fundação Cultural Palmares (FCC), órgão vinculado ao Ministério da Cultura voltado para a preservação da cultura afro-brasileira, foram concedidas 1.834 certificações para comunidades quilombolas no Brasil até 2012. Nas estimativas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), existem cerca de 3 mil quilombos em todo território brasileiro.

Sabemos que o quilombo emerge como movimento identitário nos anos 70 do século XX, fazendo referência à legislação e aos atos jurídicos que historicamente impossibilitaram os africanos e seus descendentes à condição de proprietários plenos. A inversão deste fato no plano dos direitos humanos, culturais e sociais, inscreve uma nova ordem na legislação brasileira dos anos 80, instaurando no plano do reconhecimento estatal novos sujeitos de direitos. Expressão e palavra amplamente utilizada em diversas circunstâncias da história do Brasil, “Quilombo” foi primeiramente popularizada pela administração colonial em suas leis, relatórios, atos e decretos para se referir às unidades de apoio mútuo criadas pelos rebeldes ao sistema escravista, bem como às suas lutas pelo fim da escravidão no país.

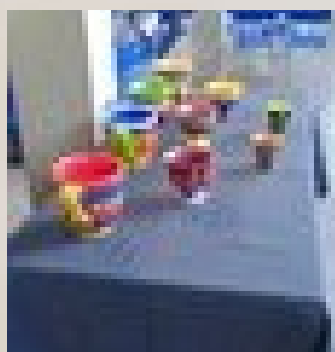
De acordo com o Diário Oficial Paraná/Poder Executivo Estadual, na edição 9379 de 27 de Janeiro de 2015, o estado possui 11.008 habitantes quilombolas, distribuídos em 37 comunidades localizadas em 19 municípios paranaenses. As suas histórias estão ancoradas num passado de resistência, aviltamento e invisibilidade, paralelamente, estes grupos sociais são contribuintes para o desenvolvimento das atividades econômicas do século XVII, principalmente nos ciclos da mineração, gado, erva-mate e madeira.

Semana da Consciência Negra nas Escolas Estaduais do Paraná



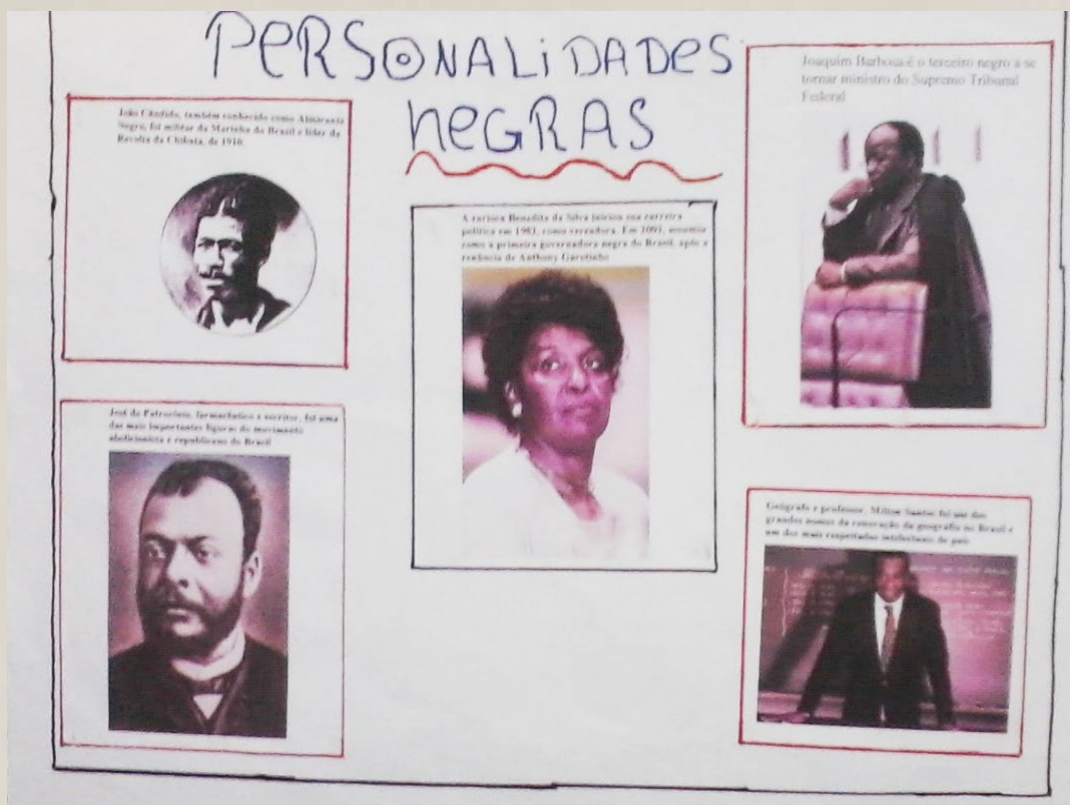
FONTE: Agência de notícias - PR. Em todo o Paraná as escolas estaduais fazem uma série de atividades para celebrar o Dia Nacional da Consciência Negra.

Equipes Multidisciplinares - 2014. Escola Estadual Ângelo Trevisan - Curitiba - NRE/Curitiba.



Cultura Afro-Brasileira no espaço escolar

Colégio Estadual Alberto Krause
EFM - Almirante Tamandaré – NRE/AMN.



Personalidades negras do passado e do presente, construindo a memória do povo negro no Brasil.

4) PARA SABER MAIS

Vídeos

"A chama da liberdade – trajetória do povo negro no Brasil".

<https://www.youtube.com/watch%3Fv%3DQwXyutiXbJA>

"O negro no Brasil- caminhos da reportagem".

<http://www.youtube.com/watch%3Fv%3DEadJFSGWfKc>

Sítios

www.palmares.gov.br

www.brasilecola.com

www.youtube.com/watch?v=MagqW0zjZP4

<https://informativocentroculturalhumaita.wordpress.com/>

PARA O PRÓXIMO ENCONTRO
Memorial Descritivo

5) REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História Afro-Brasileira e Africana. Brasília: SECAD/ME, 2004.

Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php/conteudo=560>. Acesso em 12 novembro 2014.

PARANÁ, Orientação Nº 002/2014 - DEDI/CERDE/CEEI/SEED. Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cfc/orietacao0012014dedi.pdf>>. Acesso em: 27 Outubro 2014.

PARANÁ, Instrução Nº 010/2010 - SUED/SEED. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao102010.pdf>>. Acesso em: 27 outubro 2014.